

Exito extraordinário

Excedeu todas as expectativas a prova de perícia automóvel realizada no Domingo na Avenida José da Costa Mealha a favor das obras da Igreja de S. Francisco.

No próximo número daremos pormenores.

ANO XVII N.º 427
OUTUBRO — 7
1969

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

26 de Outubro — o País vai votar

Duas listas no Círculo Eleitoral do ALGARVE

Como é do conhecimento geral realiza-se no dia 26 do corrente (domingo) o acto eleitoral para a escolha dos deputados que hão-de constituir a Assembleia Nacional, no quadriénio de 1969-1973. Ao Círculo Eleitoral do Algarve cabe uma representação de quatro deputados, para cuja eleição foram apresentadas duas listas.

(Continuação na 2.ª página)

Foi pedido ao Ministro da Educação Nacional a criação de Institutos Médios no ALGARVE

Uma comissão de individualidades algarvias avistou-se em Lisboa com o sr. Ministro da Educação Nacional, a quem fizeram solicitar a criação de institutos do ensino técnico médio na capital algarvia. A representação era chefiada pelo sr. Dr. Manuel Esquível, Chefe do Distrito e dela faziam parte os srs. Raul de Bivar Weinholz (presidente da Junta Distrital), Major Vieira Branco e Eng.º Lopes Serra (presidentes dos Municípios de Faro e Loulé, representando as restantes câmaras);

(Continuação na 2.ª página)

Homenagem ao professor Carlos Ramos

O professor Carlos Ramos nasceu em Loulé em 19 de Outubro de 1899 e viveu nesta vila até cursar o professorado, aqui regressando com 30 anos para exercer o seu nobre mister.

Circunstâncias estranhas que muito feriram a sua sensibilidade e magoaram quem delas teve conhecimento, fizeram com que a sua passagem pela terra natal, como professor, tivesse a curta duração de 2 anos. No entanto 2 anos apenas, bastaram para que o brilho da sua fulgurante acção educadora ficasse indelével no espírito dos seus alunos e no dos seus amigos. Discípulo do professor Cabrita, não desmerecendo o mestre que já teve consagração pública.

(Continuação na 5.ª página)

Festival de Piano

Com o objectivo de angariar fundos que permitam realizar as obras de restauro de que a igreja de S. Francisco está urgentemente cedida, vai realizar-se no dia 13 do corrente no Cine-Teatro Louletano, um sarau de Piano em que actuaram crianças dos 6 aos 16 anos, que frequentam as aulas da conhecida e apreciada pianista sr.ª D. Isabel Maria Dourado.

Esta será mais uma das realizações que uma Comissão se propõe levar a efecto com o objectivo de acudir à igreja de S. Francisco, cuja estrutura foi profundamente abalada pelo tremor de terra de 28 de Fevereiro.

O pior é que, quando arrancam o fazem sem olhar para o lado e quem queira atravessar a Avenida tem de contar que um cidadão destes lhe dá «na veneta» pôr-se em andamento sem reparar se vai, ou não vai, a passar alguém.

O atravessante se vê vir algum recuo e pode ficar sujeito ao atropelamento de qualquer

(Continuação na 2.ª página)

António Aleixo vai ter um monumento EM LOULÉ?

Suscitou o maior interesse a «mesa redonda» efectuada no programa Zip-Zip (a que o público vota comprovável apreço) sobre o poeta popular António Aleixo. Intervieram, além dos apresentadores do programa (Raul Soínado e Carlos Cruz), o Dr. Joaquim Magalhães e António Santos (Tóssao).

Este interesse pela figura e

(Continuação na 2.ª página)

Novo campo de jogos em Moncarapacho

O património desportivo do Algarve (a falta de recintos constitui um dos grandes problemas do desporto algarvio) vai ficar valorizado com a inauguração do campo de jogos do Lusitano Moncarapachense, marcada para o dia 19 de Outubro.

Panoramicas... de Loulé

Ainda não houve ordem para acabar com o estacionamento de bicicletas motorizadas ou não à esquina do Teatro, frente ao escapearate dos quadros dos filmes.

As horas de ponta são de manhã quando vêm para as oficinas, garagens ou lojas.

Fazem estação ali e alguns aproveitam o brilho do vidro para puxar o pente da algibeira de trás e darem uma alisada no penteado.

Depois das 2 horas, quando vêm do almoço e à tarde quando saem.

All conversam, ali se discutem

problemas de cinema, de fute-

bol, de ciclismo com predominância, neste momento, do caso do Joaquim Agostinho, de raparigas e bailes, o fim do mundo, que constitui hoje a base da conversa da rapaziada.

O pior é que, quando arrancam o fazem sem olhar para o lado e quem queira atravessar a Avenida tem de contar que um cidadão destes lhe dá «na veneta» pôr-se em andamento sem reparar se vai, ou não vai, a passar alguém.

O atravessante se vê vir algum recuo e pode ficar sujeito ao atropelamento de qualquer

(Continuação na 2.ª página)

(Avenga)

A VELHICE

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

O Poeta Aleixo

Recentemente evocado no Zip-Zip mais uma consagração se fez deste notável poeta algarvio cujo estro pela facilidade de coordenação e pela profundidade dos conceitos que imprimia aos seus versos, se está tornando cada vez mais conhecido.

E certo que esse mérito cabe principalmente ao ilustre Reitor do Liceu de Faro, Dr. Joaquim Rocha Peixoto de Magalhães, que, à obra do poeta tem consagrado alguns anos de estudo e trabalho, mas temos pena que este esforço não tenha tido a extensão e dimensão que seria de esperar perante mesmo os seus concidadãos e compatriotas.

Queira Deus que a edição conjunta das obras do infeliz poeta se faça com presteza para que todo o País se intre de grande figura do pensador que foi António Aleixo.

Há sempre um verso inédito para juntar à coleção de quadras do Aleixo e muitas feitas.

Concedida prioridade

● à construção do edifício da Escola Industrial e Comercial de Loulé

Uma boa notícia nos apraz tornar público: os srs. subsecretários de Estado das Obras Públicas e da Administração Escolar resolveram conceder prioridade à construção do edifício da Escola Industrial e Comercial de Loulé.

Estamos assim em crer se entrará numa fase decisiva da concretização dum dos mais justos anseios deste Concelho.

Ao facto devemos justamente aliar a acção desenvolvida pelo sr. Eng.º Américo Lopes Serra, presidente da Câmara Municipal de Loulé, que desde o momento em que assumiu as suas funções tem procurado que o edifício escolar seja uma realidade.

Excepcional interesse do Concurso de «Construções na Areia» efectuado em Quarteira

Com a presença de 120 concorrentes (número máximo de inscrições permitidas e que rapidamente se atingiram) decorreu no dia 19 de Setembro em Quarteira o «Concurso de Construções na Areia», iniciativa que «Diário de Notícias» vem promovendo ao longo de algumas décadas.

Imagem que todos os anos acontece e que é sempre diferente! Pelas areias macias da nossa praia espalham-se os jovens artistas dando formas à sua imaginação e conferindo ao sonho a concretização da for-

ma dedicatória e intenção pessoal que deveriam vir a lume numa colectânea como a que se pretende fazer. Mas, umas por demasiado violentas e incisivas não poderão ser publicadas e outras com acentuado sabor fesciniano também não estarão

(Continuação na 5.ª página)

«Há sempre um Portugal descohecido que espera por si»

Integrando-se nesta campanha promovida pela Direcção Geral de Turismo e que visa o fomento do turismo interno, promove a direcção do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária um grande concurso aberto a todas as publicações da Imprensa Regional Portuguesa e aos seus leitores. Abrange o mesmo as modalidades de: reportagem (descriptiva ou fotográfica), artigo monográfico ou fotografia (a preto e branco ou a cores).

O Concurso encerrará a 30 de Setembro, ascendendo o total de prémios pecuniários a 18.000\$00. Qualquer informação ou esclarecimento pode ser solicitado ao Grémio da Imprensa Não-Diária — Avenida Almirante Reis, 100-2.º, F — Lisboa-1 (Telef. 534743).

Invulgar interesse no Festival Hipico de Vilamoura

Conforme noticiámos, no último número suscitou o maior interesse o Festival Hipico de Vilamoura realizado nos dias 13 e 14 de Setembro. Esta iniciativa do Centro Hipico de Vilamoura foi inteiramente coroada de êxito, nos seus mais variados aspectos.

Desportivamente foi um êxito pelo entusiasmo com que as provas decorreram. O Festival teve a presença dum público invulgarmente numeroso, mormente muitos estrangeiros. Foi montado um serviço de transporte em autocarro, das principais unidades

«Bairro dos Pescadores e Edifício da Lota — aspirações de Quarteira»

Vive o País com particular atenção uma campanha, assim se pode chamar, do maior interesse social. Trata-se da iniciativa que encontrou significado especial nas palavras do sr. Presidente da República, concretizadas na criação dum organismo que procura dar às classes menos favorecidas casas em condições decentes.

Afinal este meritório esforço, digno do maior apreço e colabora-

ração, foi desde sempre uma das grandes preocupações da Junta Central das Casas dos Pescadores, no âmbito da sua devotada acção em prol das classes piscatórias portuguesas. E assim ao longo do litoral português, nesta faixa de beleza impar que o mar beija, surgiram alegres e saudáveis bairros.

Os bairros dos pescadores afir-

(Continuação na 2.ª página)

«A praia de Quarteira em risco de desaparecer»

O conhecido jornalista Rodrigo Pinto, que em serviço de «Diário de Notícias» se deslocou até este Concelho para efectuar a reportagem do Concurso de Construções na Areia, inseriu naquele importante órgão informativo uma nota que pelo seu alto interesse passamos a transcrever:

Um dos aspectos que mais preocupa a Câmara Municipal de Loulé, e em especial a Junta de Turismo de Quarteira, diz respeito, sem dúvida, à necessi-

dade urgente de defender o areal que compõe esta bela praia do litoral algarvio. Efectivamente, devido a temporal violento, que se fez sentir já este ano um pouco antes do tremor de terra de 28 de Fevereiro, a praia ficou praticamente sem areia, tendo a Junta de Turismo que gastar

(Continuação na 4.ª página)

PARRAGIL em FESTA

Mais uma vez (e tudo promete que seja brilhantemente) o sítio do Parragil vai estar em Festa. Festa rija, entusiasmante e... competitiva no fazer melhor, no oferecer mais e no desejo legítimo de dar mais um prova de sônia bairrismo, traduzido em novos anseios de progresso para o simpático e popular sítio do Parragil.

E falar no Parragil é o mesmo

(Continuação na 2.ª página)

O Dr. Alberto Machado e o NOVO DIRECTOR DA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE LOULÉ

Foi nomeado director da Escola Industrial e Comercial de Loulé, o sr. Dr. Alberto Carvalho Machado, que nesta mesma escola vem leccionando há anos e onde tem dado sobejas provas da sua competência e saber.

A posse foi-lhe conferida pelo director cessante sr. Dr. Fernando Pinheiro da Cruz, no passado dia 27 de Setembro, precisamente no dia da sua nomeação no órgão oficial, numa cerimónia simples e íntima, que privou os numerosos (por desconhecimento) amigos do sr. Dr. Alberto Machado de assistirem ao acto da posse do novo Director da Escola Industrial e Comercial de Loulé.

Congratulamo-nos com a nomeação

(Continuação na 6.ª página)

Prova de perícia automobilística em Loulé

Na magnífica Avenida José da Costa Mealha, nesta Vila, local com extraordinárias condições para múltiplas iniciativas decorreu no domingo uma prova de perícia automobilística. Estiveram presentes além dos mais conhecidos volantes algarvios, alguns dos nomes grandes do automobilismo português. A prova, cuja receita reverteu a favor das obras de reconstrução da Igreja de S. Sebastião, que tanto sofreu com o abalo sísmico, teve classificação individual por equipas.

Inscreveremos as mesmas no nosso próximo número.



Assim se revelam tendências artísticas

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

veículo que venha em sentido ascendente e que vendo a via desimpedida acelera o carro.

Uma autêntica ratoeira para o peão...

Nestes dias de mini-saias e caleiras é agradável, evidentemente, jogar os olhos por aquilo que, no nosso tempo, era totalmente vedado ver sem ser em estilo de grande aventura.

Hoje anda tudo tão desapado que quase não é preciso ir à Praia para ver pernas e, às vezes, se vê mais e melhor que na própria Praia.

Se elas fazem gosto em mostrar porque é que havemos de ter escrúpulos em olhar?

Estamos ainda, pelo menos aqui pela Província longe do espetáculo do striptease, mas não faltam strippers por aí, com vontade de o fazer, o que falta é profissionais ou indivíduos que queiram pagar para ver, daqueles que, pelo menos, têm de se contentar com ver.

Claro que os jovens esses conseguem ver e até mexer, mas para pessoas acima de uma certa idade só agradaria verem sem compromissos.

Há dias, numa feira próxima, vímos num carrocel duas meninas a daram espetáculo desse género.

Mas como a oportunidade era do género de passar em relâmpago, tivemos vontade de pedir ao dono do carrocel para parar o mesmo, pelo menos por 1 minuto quando passasse na nossa frente.

Concluímos depois que era arriscado pois bastaria um erro na dimensão de 10 centímetros, para o angulo de focagem não

Institutos Médios no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

sr. Dr. Almeida e Silva (director da Escola Industrial e Comercial de Faro).

O Chefe do Distrito justificou a pretensão atendendo ao elevado volume de frequência das escolas técnicas da província e disse também que o instituto médio viria dar resposta às necessidades não só da província algarvia mas, até, do Baixo Alentejo, habilitando devidamente os jovens que terminam os seus estudos técnicos e secundários para o preenchimento dos quadros da indústria e do comércio e igualmente a necessidade de novas infra-estruturas humanas de que o Algarve carece.

O ministro considerou o pedido inteiramente justo e disse, a concluir, que «é preciso disseminar o ensino dessa natureza numa preparação muito maior do que aquela que presentemente se verifica».

Os petionários informaram, entretanto, o ministro de que o instituto a criar em Faro poderia, desde já, contar com a cedência do imóvel em princípio destinado a museu municipal e com a cferia de terreno para as futuras dependências de caráter definitivo.

Espere-se assim que num futuro próximo as populações algarvias vejam realizado este velho e justo anseio.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE FARO

AVISO PREVIDÊNCIA RURAL

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, informa que por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social publicado no Diário do Governo n.º 206 — II Série — de 3-9-69 são abrangidos a partir de 1 de Setembro de 1969, no REGIME GERAL das Caixas Sindicais de Previdência, como beneficiários, os trabalhadores por conta de outrem ao serviço de explorações agrícolas que exerçam qualquer das profissões seguintes: médicos veterinários, engenheiros agrónomos e silvicultores, regentes agrícolas, empregados de escritório, motoristas, tractoristas, trabalhadores metalúrgicos e da construção civil e ainda os trabalhadores permanentes das cooperativas agrícolas, das empresas agrícolas sob forma de sociedades comerciais e bem assim das explorações agrícolas cujo rendimento colectável excede 60.000\$00 anuais, e como contribuintes as entidades patronais dos mesmos trabalhadores.

Nestes termos solicita-se às entidades patronais nas referidas condições que se dirijam a esta Caixa a fim de regularizarem a sua situação.

A DIRECÇÃO

Bairro dos Pescadores

(Continuação da 1.ª página)

ser rendoso. E desistimos ficando apenas com a ilusão de termos visto a correr ou julgamos ter visto demais.

Numa destas tardes, duas raparigas descontraídas estavam sentadas nas costas de um banco, com os pés em cima da tábua do assento, onde mais duas estavam sentadas.

Achamos descontracção a mais e, gostosamente, assistíramos a que a Polícia corrigisse aquela transgressão à Postura Municipal. Isto deu-nos mais um indicio da falta de educação reinante por toda a parte.

Elas porém já não distinguem o que é para pôr os pés e o que é para pôr o rabo.

E a um rapazito que passava e estranhando o desafogo lhes perguntou:

— Já vale isso? returquiram:

— Olha o pingente!

Parce que é distinto, ser-se malcriado.

R. P.

O PAÍS VAI VOTAR

(Continuação da 1.ª página)

Constituem a lista da União Nacional as seguintes individualidades:

— Engenheiro - Agrônomo António da Fonseca Leal de Oliveira, de 42 anos, natural de Faro, presidente da Comissão da U. N. em Beja e delegado da Junta de Colonização Interna naquela cidade;

— Almirante Henrique dos Santos Tenreiro, de 68 anos, natural de Lisboa, presidente da Junta do Fomento das Pescas e da Junta Central das Casas dos Pescadores. Deputado pelo Algarve à Assembleia Nacional durante várias legislaturas;

— Dr. Jorge Augusto Correia, de 52 anos, natural de Tavira, médico, pres'dente da Comissão Distrital da U. N. e da Câmara Municipal de Tavira. Foi deputado pelo nosso Círculo na 8.ª legislatura;

— Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, de 47 anos, natural de Bragança e radicado no Algarve há 16 anos, médico - veterinário, exercendo as funções de Intendente da Pecuária e de presidente da União das Cooperativas de Produtores de Leite do Algarve.

Por seu turno a Comissão Democrática Eleitoral (C. D. E.), escolheu em reunião plenária os sete candidatos e que são:

Dr. Francisco Dias Costa, advogado em Tavira; Dr. Luís Filipe Madeira, advogado em Loulé; José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso, arquiteto em Lagos, e Dr. Manuel Aguiar Campos Lima, advogado em Portimão. Na reunião foi também deliberado criar uma comissão de apoio às candidaturas, da qual ficaram fazendo parte democratas de vários pontos do Algarve, tendo sido escolhidos para responsáveis pela respectiva orientação os srs. Dr. Vasco Grac'as advogado em Lagos; Dr. Rui João Aboim de Faria Pereira, licenciado em Farmácia, de Tavira, e Domingos Martins Boronha, gerente industrial em Faro. Esta comissão entrou imediatamente em actividade, a fim de procurar solucionar diferentes problemas que interessam ao movimento eleitoral oposicionista, no distrito de Faro.

Os petionários informaram, entretanto, o ministro de que o instituto a criar em Faro poderia, desde já, contar com a cedência do imóvel em princípio destinado a museu municipal e com a cferia de terreno para as futuras dependências de caráter definitivo.

Espere-se assim que num futuro próximo as populações algarvias vejam realizado este velho e justo anseio.

Postal de Faro

Decorrem os trabalhos de pavimentação das ruas da baixa citadina, vedadas ao trânsito. Assim, a capital algarvia passará a dispôr dumha zona diferente da sua parte comercial (Ruas de Santo António, D. Francisco Gomes, Tenente Valadim e Primeiro de Dezembro).

O empedrado, a preto e branco, dá-lhe uma feição bem característica.

★ Já se encontra funcionando a Fonte Luminosa, construída no Largo do Pé da Cruz e que muito veio embelezar aquela zona. Divisando-se logo da Pontinha, a fonte oferece curiosos aspectos.

★ Realiza-se nos dias 20, 21 e 22 de Outubro a tradicional Feira de Santa Iria, a

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGURAS EM TODOS OS RAMOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de

passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS - TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA D AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

TURALGARVE

AGÊNCIA DE TURISMO ALGARVE

LOULE'

TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n/ filial, Rua Luís Cordeiro, 6 - C - Tel. 53 82 40, pelo n/ sócio gerente sr. RODRIGO GUERRERO MATIAS.

SALIR e a sua Feira

Nos dias 14 e 15 de Setembro realizou-se a tradicional Feira de Salir. A chuva foi prejudicial, mas apesar disso houve larga concorrência de feirantes e folasteiros.

Efectuaram-se muitas transacções de gados, quinquilharias, louças, roupas, móveis, motorizadas, etc.

Este ano graças à boa vontade do sr. Presidente da Câmara de Loulé, o recinto foi devidamente electrificado, o que o embelleziu e animou extraordinariamente.

Também contribuiu para que a afluência nocturna fosse ainda maior o facto de a Junta ter contratado o Grupo Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta que actuou num palco armado no centro da feira e que agradou plenamente.

Pela primeira vez a Feira de Salir foi enriquecida com uma exposição de maquinaria agrícola e doméstica, facto que provocou grande movimento de curiosidade.

Colaboraram muito gentilmente nesta iniciativa as firmas: «ALBOS TRACTORES ALGARVE, Ld.» expõe os diversos modelos de tractores e alfaivas Massey Ferguson.

— «SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN», que apresentou os modelos de tractores e alfaivas John Deere.

— O sr. Manuel de Sousa Cavaco, agente oficial da «Oliva» em Salir apresentou num interessante Stand os modelos das máquinas de costura «Oliva» bem como outros artigos domésticos fabricados por esta importante firma.

— O sr. José de Sousa Madeira, agente oficial da «Singer» igualmente apresentou em Stand apropriado a vasta gama dos artigos fabricados pela conhecida marca «Singer».

— O sr. Manuel Duarte Cavaco, um dos mais antigos agentes da «Singer», também quis estar presente com um Stand de máquinas novas e usadas, rádios etc.

— O sr. Hélder Joaquim Sebastião, num engraçado Stand expôz os mais variados modelos de motorizadas CASAL, motores

— O sr. António José Leonardo, por intermédio do seu agente local sr. Antíbal do Carmo Pinto, expôz num típico Stand os variadíssimos modelos de motorizadas CASAL, motores

de rega BERNARD VIELIERS e eléctricos AFASSEC.

Tudo isto contribuiu para que a feira deste ano culminasse num éxito. Os feirantes partilham contentes como nunca, por terem feito bons negócios e por verem atendidas as suas justas reclamações feitas em anos anteriores, extinguindo completa de bailes e outras atrações fora do recinto da feira) os quais atraíram desviaram a meio a feira deserta.

Por intermédio de «A Voz de Loulé», a Junta de Freguesia de Salir agradece muito reconhecidamente a preciosas colaboradoras das firmas expositoras e de todas as pessoas que, de qualquer forma, contribuiram para o êxito da Feira deste ano.

C.

PARRAGIL em Festa

(Continuação da 1.ª página)

que falar no sr. José Debrúzias, o grande entusiasta do seu sítio, o homem que «dá cartas» sempre que está em causa o progresso do Parragil. Ele pede, solicita, insiste, discursa quando é preciso colocar bem alto o nome da sua terra e dizer dos seus anseios de progresso.

E quer de perto ou de longe, os seus conterrâneos apoiam-no e ajudam-no nas iniciativas que visem o bem público.

E, assim, gratas a essas ajudas tem sido possível transformar a capela de Gilvrazino num agradável recanto que é o orgulho dos habitantes das redondezas. Têm sido constantes os melhoramentos ali introduzidos mas a comissão das Festas ainda não está satisfeita. Deseja mais e melhor. E a população secunda-a nos seus anseios. Por isso, trabalha-se agora para se conseguir erguer uma torre na simpática capela, para ai se colocar um sino e um relógio.

Dai a justificação do apelo a todos os naturais de sítios vizinhos, quer residam ali ou no estrangeiro, para que ajudem a realizar mais uma das aspirações de quantos desejam valorização e o embelezamento da mais preciosa joia de Gilvrazino: a sua capelinha.

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º B-40, de fls. 43 a 46, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual José Pinto de Brito e mulher, Gisela Coelho Martins Brito, residentes no sítio da Fonte de Apra, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Rústico, constituído por uma courela de terra de semear, com árvores e vinha, no sítio da Fonte de Apra, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, denominado «Bengalinha», que confronta do nascente com Manuel Lourenço Viegas (antes com João de Brito e Alexandre José Jerônimo), do norte com Francisco Martins Garrocho e outro (antes com José Martins Galego), do poente com Francisco Mariano (antes com Joaquim da Luz Clara) e do sul com Manuel Lourenço Viegas (antes com Francisco Alexandre e Francisco Mendes Pinto), inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 6.175, com o valor matricular de 3.840\$00 e o declarado de 180.000\$00, e não descrito na conservatória do registo predial deste concelho.

Rústico, constituído por uma courela de terra de semear, com árvores e vinha, no sítio da Fonte de Apra, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, denominado «Bengalinha», que confronta do nascente com Manuel Lourenço Viegas (antes com João de Brito e Alexandre José Jerônimo), do norte com Francisco Martins Garrocho e outro (antes com José Martins Galego), do poente com Francisco Mariano (antes com Joaquim da Luz Clara) e do sul com Manuel Lourenço Viegas (antes com Francisco Alexandre e Francisco Mendes Pinto), inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 6.175, com o valor matricular de 3.840\$00 e o declarado de 180.000\$00, e não descrito na conservatória do registo predial deste concelho.

Que este prédio lhes pertence por o haverm comprado a José de Jesus Clara e mulher, Teresa de Sousa Galego, por escritura de 22 de Julho último os referidos José de Jesus Clara e mulher sempre possuiram o referido prédio em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, possuindo sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, continua e pública, pelo que também o adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade em relação ao referido prédio, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 4 de Outubro de 1969.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

TERRENO para construção

</div

FASSIO, LIMITADA

Rua Jardim do Regedor, 20 - 32

LISBOA

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL DOS:

— Tractores McCORMICK INTERNATIONAL

— Motocultivadores BREDA

— Tractores para vinhas e pomares, de tracção às 4 rodas, articulados, CARRARO e de rasto VENIERI.

Têm o grato prazer de informar a lavoura do Barlavento do Algarve, que nomeou seu Agente EXCLUSIVO, a firma:

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro, Lda

Telefone 5 — Telegramas GUERREIROS

Apartado n.º 2 — S. BARTOLOMEU DE MESSINES,

onde poderá encontrar material em exposição e com assistência técnica garantida.

Festival Hipico em Vilamoura

(Continuação da 1.ª página)

mútuas, pois que as verbas registadas excederam todos os valores até hoje verificados entre nós.

As várias provas tiveram os seguintes vencedores: Prémio Junta Distrital de Faro — Júniores A — Margarida Rodrigues no «Rebelde»; Júniores B — Luís Filipe Vieira no «Rovuma II»; Prémio Recato (corrida de trote atrelado) — João Alves no «Ribas Beandum»; Prémio Junta Nacional das Frutas — D. Vasco Pereira Coutinho no «Calípolis»; Prova «Câmara Municipal de Albufeira» — Mário Rodrigues no «Ric Williams»; Prémio Junta de Turismo da Praia de Quarteira — José António Costa no «Bonito»; Prémio Hotel Balala — Júniores A — José António Gata no «Chair»; Júniores B — Ana Cristina Rodrigues no «Capricho»; Prova Câmara Municipal de Loulé (Trote atrelado — 2.200 metros) — João Alves no «Ribas Beandum»; Prémio Hotel Faro — D. Eduardo Mendia de Castro no «Drambule»; Prémio Artur Cupertino de Miranda — D. Diogo Pereira Coutinho no «Rousaud»; Prémio Turf Clube (corrida plana — 1.100 metros) — José António Gata no «Bonito».

A encerrar o Festival disputou-se uma animada, entusiasmante e «veloz» corrida de burros, que foram montados por 3 senhoras e 4 raparigas.

Durante o mesmo usou da palavra o sr. Arq. Brito e Cunha, presidente daquele organismo.

Viveu-se assim mais uma extraordínaria jornada no belo hipódromo daquele importante complexo turístico.

VITELOS

Raça holandesa, várias idades, para recria e novilhas para amas ou engorda, vende a peso, Quinta de Quarteira — Boliqueime.

TERRENO

para construção

Vende-se, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, com frente para 2 ruas.

Vende-se uma propriedade com 2 hectares, bem arborizada, no sítio do Vale das Rás (junto à estrada da Goldra).

Vende-se uma casa térrea, devoluta, no Largo da Graça, autorizada para 1.º andar.

Nesta redacção se informa.

Contribuições e Impostos

Durante todos os dias úteis do mês de Outubro, encontram-se a pagamento na Tesouraria de Finanças, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial — Grupo A — de 1968; Contribuição Industrial — Grupo B — de 1968; Imposto Complementar — Secção A — de 1968.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

A contribuição industrial deverá ser paga por uma só vez, no mês de OUTUBRO.

Não sendo paga no mês do vencimento, começará a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 DIAS sobre o vencimento da contribuição, sem se mostrar efectuado o respectivo pagamento haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto.

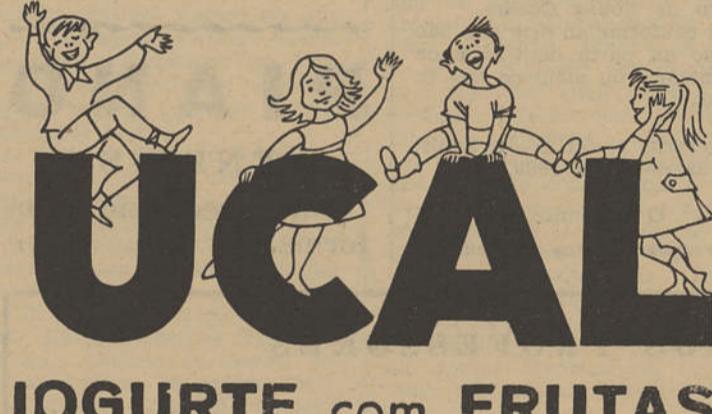
IMPOSTO COMPLEMENTAR — SECÇÃO A

O imposto deverá ser pago durante o mês de OUTUBRO do ano seguinte àquele a que respeita.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começará a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 DIAS sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

UM NOVO PRODUTO



IOGURTE com FRUTAS

Na mais higiénica embalagem UCAL oferece-lhe agora um iogurte diferente fabricado pela primeira vez em PORTUGAL

TEM MESMO FRUTAS!

Em produtos de Qualidade,



é símbolo de garantia

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuição no ALGARVE pelos camions frigoríficos da organização:

FARRAJOTAS

Apartado 13

LOULÉ

Telefone 2

PRÉDIO

Vende-se com chave na mão um prédio de rés-do-chão com 5 divisões e grande quintal na Rua do Farol, em Quarteira. Tratar com Fernando Pacheco Rocha, na mesma Rua.

VENDE - SE

Terreno para construção, na Campina de Cima, junto à Vila, com água canalizada a 200 metros e electricidade a 100, ao preço de 15\$00 a 20\$00 por metro quadrado.

Tratar com Francisco Chumbinho — Amendoeira (Querença) ou nesta redacção.

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro, Lda

Telefone n.º 5 — Telegramas GUERREIROS

Apartado n.º 2 — S. BARTOLOMEU DE MESSINES

Têm o grato prazer de informar a Lavoura do Barlavento do Algarve, que acabam de ser nomeados Agentes EXCLUSIVOS da firma:

FASSIO, LIMITADA

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL DOS:

— Tractores McCORMICK INTERNATIONAL

— Motocultivadores BREDA

— Tractores para vinhas e pomares, de tracção às 4 rodas, articulados, CARRARO e de rasto, VENIERI.

EXPOSIÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

no prolongamento da Rua Cândido dos Reis, S. BARTOLOMEU DE MESSINES

Uma cenoura com um anel de ouro

Causou verdadeira admiração uma cenoura que se encontra numa casa de hortaliças em Lagos (Rua Dr. Mendonça), a qual oferece a particularidade de ter nascido com um anel de ouro, perfeitamente envolvente. Presume-se que o aro haja caído à terra juntamente com as sementes ou o estrume que o tubérculo ao nascer se tenha desenvolvido entre o referido círculo.

Rejuvenescimento

Análises científicas efectuadas em Lisboa, Paris, New-York e num instituto russo de toda a idoneidade, provaram ser uma verdade irrefutável o rejuvenescimento humano à base de algas em farinha, provando, também, serem as algas marinhas do mar de Benguela, às quais chamaram «Hypnea-Cervicornis», as mais ricas do mundo — 24,3% de proteínas digestivas, grande teor em fodo e sais minerais.

Das algas «Hypnea-Cervicornis» é feita a farinha «CERVIS», que garante o Rejuvenescimento. Virilidade e Longevidade auxiliando a circulação do sangue e tendo influência nas doenças gástricas, arterio-esclerose, obesidade, prisão de ventre, bôcio endémico e artrite reumatóide e ação definida sobre a tiroide e secreção da tiroxina.

A venda nas farmácias:

Depositário em Faro:

ANTÓNIO PALMEIRA

Largo do Mercado, 22

Telefone 23679

Ajude o Artesanato! comprando «obra de palma» Algarvia

Publicações recebidas

● REVISTA «AGRO - PECUÁRIA»

Apareceu recentemente o primeiro número de «Agro-Pecuária», revista técnica de informação e de fomento agrícola e pecuário.

Dispondo de magnifica colaboração, tem secções de muito interesse, das quais anotamos «Tribuna do lavrador», onde os leitores encontram uma equipa de colaboradores ao inteiro dispor no estudo dos seus problemas agro-pequários. Com capas a quatro cores e interior em papel de boa qualidade, custa 15\$00, cada exemplar e os pedidos de assinatura deverão ser dirigidos para Rua Coelho da Rocha, 16 - 1.º, Dt. — Lisboa - 3.

● «VOZ DO IMIGRANTE»

Órgão mensal dos trabalhadores portugueses do Luxemburgo «Voz do Imigrante» (La Voix de l'Immigrant) é editado em português e francês) e constitui não apenas um elemento precioso para os portugueses radicados naquele belo País, como um admirável estímulo e apoio ao fomento das relações entre Portugal e o Luxemburgo.

Continuamos a receber esta publicação, a que votamos um apreço bem comprehensivo e aproveitamos este ensejo para saudar a associação «Amitiés Portugal — Luxemburgo», com sede em Luxemburgo - Ville (3, Rue Bourbon, 4.º étage).

População portuguesa

Num volume que acaba de editar sobre a estatística demográfica relativa a 1968 — o Instituto Nacional de Estatística indica ser de 9.496.033 o número total da população portuguesa, residente no continente e ilhas.

Destes total, cerca de 3.453.000 têm menos de 20 anos, 4.840.000 têm entre 20 a 60 anos e 1.204.000 têm mais de 60 anos. A maior parte da população é solteira: 4.790.600. Por outro lado, 4.186.400 são casados; 489.600, viúvos; e 30.600 divorciados ou separados judicialmente.

Escola Hoteleira do Algarve

Se tem o 2.º Ciclo dos Liceus (1 secção)
ou
o Curso Comercial

Informe-se sobre os nossos Cursos:

- CURSO DE CONTABILIDADE HOTELEIRA
- CURSO DE RECEPÇÃO

Que lhe oferecem um trabalho moderno e interessante e possibilidade de boas colocações.

Frequentando a
ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE
fica automaticamente candidato a uma
Bolsa de Estudo na SUIÇA

Rua do Letes, 32
F A R O

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULE — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º B-40, de fls. 22, v.º a 26, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 25 do mês corrente, na qual a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Empresa Turística do Garrão, Ld.» com sede em Paço de Arcos, concelho de Oeiras, provisoriamente na Quinta de S. Miguel dos Arcos e escritórios na Av. 24 de Julho, 16, em Lisboa, se declarou dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Rústico, constituído por terra de barreira e areia, com pinheiros, com a área de 5 880 m², no sítio do Garrão, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, que confronta do norte com António Gonçalves Picota (antes com Francisco Martins Mendonça e outros), do nascente com caminho (antes com António Gonçalves Picota, e do poente e sul com a justificante (antes do sul com Joaquim Fernandes Aleixo e do poente com Manuel Nunes Faria), omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial em nome da justificante, sob o artigo n.º 4 368, com o rendimento colectável de 22\$00, de que resulta o valor matricial de 44\$00 e o declarado de 316 800\$00;

Que este prédio pertence à justificante pelo facto de o ha-

Agradecimento
Cristóvão Martins Barriga

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada. Para todos o nosso eterno obrigado.

PIANO

Vende-se em bom estado.
Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Uma propriedade com 6 800 m², situada junto da passagem de nível da estação de Loulé, confinando com o caminho de ferro, de cuja estação dista apenas cerca de 100 metros) e a Estrada Nacional.

E servida por camionetas e comboio. Pela sua óptima localização, está indicada para construção de vivendas ou instalação de qualquer indústria. Dispõe já de água canalizada e é atraçada pela energia eléctrica. Vende-se toda ou em lotes. Tratar com MANUEL BOTAS BARREIROS — LOULE-GARE.

"Construções na Areia"

(Continuação da 1.ª página)

1.ª CATEGORIA — 1.º prémio — Maria Virginia dos Santos Duarte, «O Anjo»; 2.º prémio — Jorge Manuel Machado, «O Mexicano»; 3.º prémio — Frederico Manuel Correia Lima, «O Sonho»; 4.º prémio — António Manuel Coelho da Silva, «O Descano».

2.ª CATEGORIA — 1.º prémio — João Joaquim Laginha de Esteves, «O Astronauta»; 2.º prémio — Maria Filomena Raposo, «O Cavalo»; 3.º prémio — Maria Celeste Machado Guerreiro, «Bailarina»; 4.º prémio — Zaida Maria Ferreira Baptista, «Canguro».

3.ª CATEGORIA — 1.º prémio — Luís António Terêncio, «Camelo»; 2.º prémio — Rui Manuel Martins Esteves, «Super-Rato»; 3.º prémio — Maria Fernan-

da Reis Terêncio, «Canguro»; 4.º prémio — Maria da Conceição Grade da Costa, «Chinês».

Menções honrosas:

1.ª CATEGORIA — Maria Teresa Pinto da Luz Jerônimo, Ana Paula de Sousa Rodrigues, Maria Solange Maldonado Rosa, Helder Manuel Sequeira Felizardo, Isabel Maria Guerreira, Maria de Lurdes Botelho Domingues, Jorge Manuel Carapeto Ramires Ramos, Maria Filomena Mendes, Henrique Rosa Gaspar e Eugénio José Viegas.

2.ª CATEGORIA — Anabela Fernandes de Jesus, António Paulo de Oliveira Dinis, Maria Gabriela Duarte, Maria da Conceição Nunes Lopes, Cláudio Alberto Rodriguez Correia e Ana Cristina Pontes Sanches.

A tarde na esplanada da Junta de Turismo decorreu a distribuição dos prémios. Durante o acto o jornalista Rodrigo Pinto, agradeceu em nome do «Diário de Notícias» todas as facilidades concedidas.

Oliveira, Sousa & Coelho, Ld.ª

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULE — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 24 de Maio do ano corrente, lavrada a fls. 20, v.º a 22, v.º do livro n.º B-40, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, o sócio António Correia Oliveira, da firma Oliveira, Sousa & Coelho, Ld.ª, com sede na Avenida Infante Sangres, s/n.º de polícia, da povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, dividiu a sua quota de 30 000\$00, em duas novas quotas de 15 000\$00 e cedeu uma das novas quotas a um dos restantes sócios Ernesto Correia de Sousa e Ernesto de Sousa Coelho, pelo que saiu da referida sociedade mas autorizou que o seu nome continuasse a fazer parte da firma social.

Que foram unificadas, quanto a cada um dos sócios, as quotas primitivas, com as ora adquiridas, e em consequência alterado o art.º 3.º do pacto social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º
O capital social é de 60 000\$00, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

uma de 30 000\$00 do sócio Ernesto Correia de Sousa e outra também de 30 000\$00 do sócio Ernesto de Sousa Coelho.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 27 de Setembro de 1969.

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

AOS PROFESSORES

Um livro a examinar e a escolher

LEITURAS PARA A 4.ª CLASSE

JANELA ABERTA

por ALDÔNIO GOMES e JORGE TRISTÃO

UM LIVRO NOVO, DIFERENTE PEDAGÓGICAMENTE ACTUALIZADO

ADAPTADO AS NECESSIDADES DO ENSINO

ACESSÍVEL PARA O ALUNO

FACILITADO O TRABALHO DO PROFESSOR

COMENTARIOS, VOCABULARIO, QUESTIONARIOS,

EXERCICIOS DE EXPLORAÇÃO E RECREATIVOS

VERBO ESCOLAR EDITORA

Av. João Crisóstomo, 79 - 5.º — LISBOA 1

E' Profissional da Indústria Hoteleira?

- DESEJA MELHORAR OS SEUS CONHECIMENTOS?
- DESEJA PROGREDIR NA VIDA?
- ENTÃO INFORME-SE SOBRE OS NOSSOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO.
- SECÇÕES EM FARO E PORTIMÃO.
- CURSOS DE COZINHA, MESA, BAR, ANDARES E RECEPÇÃO.
- A ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE PODE AUXILIÁ-LO
- SE PRETENDE APRENDER LINHAS, INFORME-SE SOBRE OS NOSSOS CURSOS NOCTURNOS.

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE OUTUBRO

Escola Hoteleira do Algarve

Rua do Letes, 32

F A R O

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULE — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

gundo o regime da comunhão geral de bens a Maria Bernarda Portela, residente do sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, deste concelho.

Que posteriormente os mesmos Manuel Nunes Faria e mulher, residentes no dito sítio de Vale de Eguas, venderam à justificante, o supra descripto prédio, por escritura de 26 de Agosto de 1965, lavrada a fls. 3, v.º do L.º de notas para escrituras diversas, n.º 35-D, do 19.º Cartório Notarial de Lisboa.

Que em face do exposto não tem a justificante, possibilidade de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais a transmissão do direito de propriedade sobre o aludido prédio, dos referidos Manuel Joaquim Mariano e mulher, para os referidos Manuel Nunes Faria e mulher.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 27 de Setembro de 1969.

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

TOR — QUERÊNCIA

Agradecimento

Manuel Faíseca Viegas

Sua esposa e filha e respetante família, profundamente reconhecidas por tantas provas de amizade manifestadas aquando do falecimento do seu querido marido e pai, dão público testemunho do seu agradecimento a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, e às que tiveram a gentileza de apresentar as suas condolências e a quem não foi possível agradecer directamente por falta de endereços. Para todos os preito da sua gratidão.

Que cerca de 1930, o referido Manuel Joaquim Mariano e mulher, residentes no aludido sítio de Pinheiro, já falecidos, venderam, pelo que ignorava e por simples escrito particular, que se extraviou, o referido prédio a Manuel Nunes Faria, casado se-

rústico, constituído por terra de barreira e areia, com árvores, no sítio do Garrão, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando do norte com José Martins Farrajota (antes com este e outros e antes ainda com Francisco Cristóvão), do nascente com Francisco Martins Mendonça e outro (antes com Manuel Gonçalves Galante), do sul com José Guerreiro Lima e outro (antes com Iria da Conceição, viúva e outros e antes com herdeiros de Angélica Prado) e do poente com Manuel Guerreiro Cristóvão, descrito na conservatória do registo predial deste concelho, sob o n.º 14 477, a fls. 87, v.º do livro B-37, inscrita na respectiva matriz predial, em nome da justificante, sob o artigo n.º 4 441, com o rendimento colectável de 396\$00, de que resulta o valor matricial de 7 920\$00 e o declarado de 939 575\$00.

Que este prédio se encontra registado na conservatória do registo predial deste concelho, a favor de Manuel Joaquim Mariano, casado, proprietário, residente no sítio do Pinheiro, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, pela inscrição n.º 6 410, a fls. 84, do L.º F-7.

Que cerca de 1930, o referido Manuel Joaquim Mariano e mulher, residentes no aludido sítio de Pinheiro, já falecidos, venderam, pelo que ignorava e por simples escrito particular, que se extraviou, o referido prédio a Manuel Nunes Faria, casado se-

gundo o regime da comunhão geral de bens a Maria Bernarda Portela, residente do sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, deste concelho.

Que este prédio se encontra registado na conservatória do registo predial deste concelho, a favor de Manuel Joaquim Mariano, casado, proprietário, residente no sítio do Pinheiro, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, pela inscrição n.º 6 410, a fls. 84, do L.º F-7.

Que cerca de 1930, o referido Manuel Joaquim Mariano e mulher, residentes no aludido sítio de Pinheiro, já falecidos, venderam, pelo que ignorava e por simples escrito particular, que se extraviou, o referido prédio a Manuel Nunes Faria, casado se-

gundo o regime da comunhão geral de bens a Maria Bernarda Portela, residente do sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, deste concelho.

Que este prédio se encontra registado na conservatória do registo predial deste concelho, a favor de Manuel Joaquim Mariano, casado, proprietário, residente no sítio do Pinheiro, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, pela inscrição n.º 6 410, a fls. 84, do L.º F-7.

Que cerca de 1930, o referido Manuel Joaquim Mariano e mulher, residentes no aludido sítio de Pinheiro, já falecidos, venderam, pelo que ignorava e por simples escrito particular, que se extraviou, o referido prédio a Manuel Nunes Faria, casado se-

gundo o regime da comunhão geral de bens a Maria Bernarda Portela, residente do sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, deste concelho.

Que este prédio se encontra registado na conservatória do registo predial deste concelho, a favor de Manuel Joaquim Mariano, casado, proprietário, residente no sítio do Pinheiro, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, pela inscrição n.º 6 410, a fls. 84, do L.º F-7.

Que cerca de 1930, o referido Manuel Joaquim Mariano e mulher, residentes no aludido sítio de Pinheiro, já falecidos, venderam, pelo que ignorava e por simples escrito particular, que se extraviou, o referido prédio a Manuel Nunes Faria, casado se-

gundo o regime da comunhão geral de bens a Maria Bernarda Portela, residente do sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, deste concelho.

Que este prédio se encontra registado na conservatória do registo predial deste concelho, a favor de Manuel Joaquim Mariano, casado, proprietário, residente no sítio do Pinheiro, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, pela inscrição n.º 6 410, a fls. 84, do L.º F-7.

Que cerca de 1930, o referido Manuel Joaquim Mariano e mulher, residentes no aludido sítio de Pinheiro, já falecidos, venderam, pelo que ignorava e por simples escrito particular, que se extraviou, o referido prédio a Manuel Nunes Faria, casado se-

gundo o regime da comunhão geral de bens a Maria Bernarda Portela, residente do sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, deste concelho.

Que este prédio se encontra registado na conservatória do registo predial deste concelho, a favor de Manuel Joaquim Mariano, casado, proprietário, residente no sítio do Pinheiro, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, pela inscrição n.º 6 410, a fls. 84, do L.º F-7.

Que cerca de 1930, o referido Manuel Joaquim Mariano e mulher, residentes no aludido sítio de Pinheiro, já falecidos, venderam, pelo que ignorava e por simples escrito particular, que se extraviou, o referido prédio a Manuel Nunes Faria, casado se-

gundo o regime da comunhão geral de bens a Maria Bernarda Portela, residente do sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, deste concelho.

Que este prédio se encontra registado na conservatória do registo predial deste concelho, a favor de Manuel Joaquim Mariano, casado, proprietário, residente no sítio do Pinheiro, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, pela inscrição n.º 6 410, a fls. 84, do L.º F-7.

Que cerca de 1930, o referido Manuel Joaquim Mariano e mulher, residentes no aludido sítio de Pinheiro, já falecidos, venderam, pelo que ignorava e por simples escrito particular, que se extraviou, o referido prédio a Manuel Nunes Faria, casado se-

O Poeta Aleixo

(Continuação da 1.ª página)
bem numa antologia de produções poéticas.

O Poeta Aleixo, na sua expressão de repentista, saiam-lhe, por vezes, quadras como esta que julgo não ter sido recolhida ainda na sua colectânea.

No dia em que «entregou a casaca ao dono» comia, plácida mente, uma taça de sorvete num café de Faro, julgo que no Algarve e ao reparar que duas senhoras, referindo-se depreciativamente ao seu reinado efémero, se riam e cochichavam em direcção a ele, escreveu no primeiro papel que lhe veio à mão:

*Acho em si, tanta graça
E, em mim, graça tão pouca,
Que ao esgotar desta taça
Me cai o sorvete da boca.*

e a três rapazes de Loulé, conhecidos pela sua profusão para a economia, largou de uma vez:

*São três amigos Leais...
Francos como poucos são
O Vital e o José Costa
E o Mairinho da Conceição.*

Muitas mais quadras ignoradas do grande Poeta, permanecem inéditas, mas umas porque são verdadeiramente agressivas, outras porque recordam factos de certos acontecimentos locais pouco dignos de serem lembrados, permanecerão no esquecimento.

O António Aleixo também tinha quem o mimoseasse com certo desprezo e indiferença e, para castigar algumas pessoas, rimou em feio e forte e muitas dessas quadras passarão, por desejo dos objectivados, como não existentes ou esquecidas.

E muitos haverão que, por esse facto e por serem de «encaixe pessoal», não verão a luz da publicidade.

R. P.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

Educação Física Infantil no Ginásio Clube Naval de FARO

CLASSES A PARTIR DOS 4 ANOS

SOB A ORIENTAÇÃO DA

PROF.º MARIA DO CARMO SILVESTRE DOS SANTOS

Acceptam-se inscrições a partir do dia 1 de Outubro, todos os dias úteis (excepto ao Sábado), no Ginásio ou pelo telef. 23434, das 18 às 19 horas

Recomeço das aulas:

7 DE OUTUBRO

Porto Editora Limitada

Desde longa data que a «Porto Editora, Limitada», mercê do seu labor editorial, através da publicação de cadernos, livros, coleções de pontos e dicionários, se impôs no conceito de alunos, professores e encarregados de educação não só pelo valor intrínseco dessas edições como e muito especiamente pela apresentação gráfica, mornente para os utentes mais novos para os quais as cores e os desenhos são de um aliciante indiscutível.

Neste particular desejamos fazer especial referência a duas edições, uma para o Ensino Primário e outra para o Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, que entrou em vigor no passado ano lectivo. São eles: «História de Portugal», de Pedro de Carvalho, professor suficientemente conhecido pelos seus trabalhos de Redacção, Aritmética e Geometria, Ciências Geográfico-Naturais e Desenho para necessitar de apresentação ou adjectivação e «Ciências da Natureza», um volume para o 1.º ano e outro para o 2.º, da autoria dos Drs. Lopes Gonçalves e José Alonso e Professor Mário Ramiro.

O primeiro com uma capa a cores e muitas gravuras no texto também a cores é elaborado de harmonia com os novos programas para o Ensino Primário, aprovados pela Portaria de 16 de Julho de 1968, tendo por base os aspectos comparativos da vida da geração do aluno e das mais próximas, os aspectos históricos da localidade e da região, o confronto entre as formas actuais da vida e a das várias épocas históricas, a vida dos povos da pré-história comparada com a dos actuais de vida primitiva, os aspectos essenciais da vida nos séculos correspondentes a épocas importantes da História de Portugal e as figuras exemplares da história nacional.

O segundo com uma capa a cores e muitas gravuras no texto também a cores é elaborado de harmonia com os novos programas para o Ensino Primário, aprovados pela Portaria de 16 de Julho de 1968, tendo por base os aspectos comparativos da vida da geração do aluno e das mais próximas, os aspectos históricos da localidade e da região, o confronto entre as formas actuais da vida e a das várias épocas históricas, a vida dos povos da pré-história comparada com a dos actuais de vida primitiva, os aspectos essenciais da vida nos séculos correspondentes a épocas importantes da História de Portugal e as figuras exemplares da história nacional.

«A Voz de Loulé» defensor dos interesses locais, não poderia ficar indiferente à exaltação das virtudes de um louletano e por isso congratula-se por ver reparada uma falta que já começava a poder confundir-se com um lamentável esquecimento ou ingratidão.

A justa consagração dos bons é uma das formas mais dignificantes de enriquecer o patrimônio de todos nós.

Este jornal coloca-se à disposição dos interessados e chama desde já a atenção dos seus leitores para o curto prazo disponível e para a necessidade de farem chegar quanto antes, a notícia e o incitamento à compariência, a todos os antigos alunos e amigos daquele ilustre louletano.

A fim de possibilitar maior espírito de camaradagem entre velhos amigos que há anos foram companheiros de brincadeira na década de 20, está marcado um almoço de confraternização para o qual se prevê a inscrição de todos os antigos alunos do saudoso professor Carlos Ramos que estejam presentes em Loulé para se associarem à homenagem que se pretende prestar ao insigne mestre.

A título de curiosidade, abaixo damos ncta dos alunos do professor Carlos Ramos, cujos nomes foi possível conseguir-se:

José Guerreiro Correia, Manuel de Sousa Carvalho, António Martins Gonçalves, Álvaro Souza Gonçalves, António Bengallinha Marum; António Domingos Cavaco, António de Sousa, Ernesto de Sousa Marcellino; Estêvão Coelho, Gabriel Madeira Guerreiro, Geraldo Santos Esteves, Humberto Carapeto Meleiras, João Campos dos Santos, João Gomes da Fonseca, João de Sousa Favinha, João de Sousa Pencarinha, Joaquim Falcão Silva Nogueira, José Calçada da Silva, Júlio Cavaco, Manuel Cavaco de Barros, Manuel Eusébio Mendes, Manuel dos Ramos Santos Coelho, Manuel Sousa Pedro, Manuel Vitorino Sousa, Rafael M. Barbosa, Adelino Euzebio Mendes, Agostinho Guerreiro Mendes, António Martins Campina, António Sousa Bolotinha, Arnaldo da Piedade, Augusto Vicente Duarte, Eduardo Delgado Pinto, Epitácio Guerreiro Amado, Francisco Andrade Ferreira, Francisco Armando de Almeida, Gaudêncio Viegas Caldeira, Inácio Bartista de Sousa, João Delgado Guerreiro, João Farrajota Alves, Joaquim Corpas Rocheta, Joaquim Martins Carrilho, Joaquim Ramos Baptista, José António Guerreiro, José Coelho de Sousa, José Cristóvão Botta, José Gualdino Dias Eusébio, José Joaquim Guerreiro Júnior, José Marques Floro, José Metilo Vaz Barros Vasques, José do Nascimento Costa, Manuel Coelho de Sousa, Manuel Farrajota Laginha, Manuel Guerreiro Brito, Manuel Maria Cristóvão Laginha, Manuel Mendonça Rodrigues, Manuel P. Martins Gema, Manuel Viegas Marcos, Adrião João do Nascimento, Manuel Palminha Mendes, Marçal de Brito Gomes, Mário de Conceição, Rogério Vicente Guilherme, Porfirio Augusto Lopes, Francisco Martins Campina, Manuel Guerreiro e Reinaldo Rodrigues Guerreiro.

Vende: Manuel Silvério Castro Martins — Loulé.

VENDE-SE

Um prédio urbano, que consiste de 2 compartimentos, devoluto, um logradouro com a área de 1.000 m², que se destina à construção de um prédio do 2.º andar, sendo o rez-de-chão destinado a estação de recolha de veículos e em cada um dos andares construção de 3 moradias ou seja nos 2 andares o total de 6 fogos, com planta devidamente aprovada, sito na Rua 1.º de Dezembro, freguesia de S. Clemente, em Loulé.

Vende: Manuel Silvério Castro Martins — Loulé.

Homenagem ao professor Carlos Ramos

(Continuação da 1.ª página)

Evora foi o seu rumo e aí perdia, em pouco tempo, a esposa e o filho. Depois, em Lisboa, faleceu-lhe a filha mais velha, formada e casada, com pouco mais de 20 anos. Com o coração despedaçado peia dor, só o sacerdote do professorado poderia constituir o seu refúgio. Viveu ensinando como quem cumple uma sina, mas recordou sempre com desvelo aquela quase centena de rapazes de Loulé, cujas qualidades não deixava de elatizar.

Finou-se há uma dúzia de anos, sem ter conseguido realizar o seu sonho: regressar à terra natal e ao convívio dos seus primeiros amigos e dos seus queridos alunos. Mas a família cumpriu o seu último desejo: sepultá-lo em Loulé.

Um grupo daqueles seus alunos e conterrâneos, movidos por imperativo de consciência e pela saudade, resolveram celebrar os 40 anos do seu diploma de instrução primária, prestando homenagem ao seu insigne mestre, cujo 70.º aniversário de nascimento passa também este ano.

Decidiram para, isso reunir-se em Loulé e incluir no programa uma romagem ao túmulo e o descerramento de uma lápide no local onde nasceu o ilustre professor. A concentração dos participantes está prevista para as 10 horas do dia 19 de Outubro (Domingo) em frente da antiga Escola Conde Ferreira, onde decorreram os cursos.

«A Voz de Loulé» defensor dos interesses locais, não poderia ficar indiferente à exaltação das virtudes de um louletano e por isso congratula-se por ver reparada uma falta que já começava a poder confundir-se com um lamentável esquecimento ou ingratidão.

A justa consagração dos bons é uma das formas mais dignificantes de enriquecer o patrimônio de todos nós.

Este jornal coloca-se à disposição dos interessados e chama desde já a atenção dos seus leitores para o curto prazo disponível e para a necessidade de farem chegar quanto antes, a notícia e o incitamento à compariência, a todos os antigos alunos e amigos daquele ilustre louletano.

A fim de possibilitar maior espírito de camaradagem entre velhos amigos que há anos foram companheiros de brincadeira na década de 20, está marcado um almoço de confraternização para o qual se prevê a inscrição de todos os antigos alunos do saudoso professor Carlos Ramos que estejam presentes em Loulé para se associarem à homenagem que se pretende prestar ao insigne mestre.

A título de curiosidade, abaixo damos ncta dos alunos do professor Carlos Ramos, cujos nomes foi possível conseguir-se:

José Guerreiro Correia, Manuel de Sousa Carvalho, António Martins Gonçalves, Álvaro Souza Gonçalves, António Bengallinha Marum; António Domingos Cavaco, António de Sousa, Ernesto de Sousa Marcellino; Estêvão Coelho, Gabriel Madeira Guerreiro, Geraldo Santos Esteves, Humberto Carapeto Meleiras, João Campos dos Santos, João Gomes da Fonseca, João de Sousa Favinha, João de Sousa Pencarinha, Joaquim Falcão Silva Nogueira, José Calçada da Silva, Júlio Cavaco, Manuel Cavaco de Barros, Manuel Eusébio Mendes, Manuel dos Ramos Santos Coelho, Manuel Sousa Pedro, Manuel Vitorino Sousa, Rafael M. Barbosa, Adelino Euzebio Mendes, Agostinho Guerreiro Mendes, António Martins Campina, António Sousa Bolotinha, Arnaldo da Piedade, Augusto Vicente Duarte, Eduardo Delgado Pinto, Epitácio Guerreiro Amado, Francisco Andrade Ferreira, Francisco Armando de Almeida, Gaudêncio Viegas Caldeira, Inácio Bartista de Sousa, João Delgado Guerreiro, João Farrajota Alves, Joaquim Corpas Rocheta, Joaquim Martins Carrilho, Joaquim Ramos Baptista, José António Guerreiro, José Coelho de Sousa, José Cristóvão Botta, José Gualdino Dias Eusébio, José Joaquim Guerreiro Júnior, José Marques Floro, José Metilo Vaz Barros Vasques, José do Nascimento Costa, Manuel Coelho de Sousa, Manuel Farrajota Laginha, Manuel Guerreiro Brito, Manuel Maria Cristóvão Laginha, Manuel Mendonça Rodrigues, Manuel P. Martins Gema, Manuel Viegas Marcos, Adrião João do Nascimento, Manuel Palminha Mendes, Marçal de Brito Gomes, Mário de Conceição, Rogério Vicente Guilherme, Porfirio Augusto Lopes, Francisco Martins Campina, Manuel Guerreiro e Reinaldo Rodrigues Guerreiro.

Vende: Manuel Silvério Castro Martins — Loulé.

Propriedade

Vende-se uma propriedade denominada Monte da Pencarinha (com uma morada de casas) e outra no sitio dos Barreiros com bastante barro de oleiro à vista, (ambas a 1 quilómetro da Vila).

Tratar com João Centeno Passos — LOULÉ.

O que torna diferente um seguro da ATLAS?



O que torna diferente um seguro da ATLAS?

O cuidado com que foi escolhido para ser a solução perfeita do seu caso particular. Porque na ATLAS um seguro é mais do que uma apólice. É o resultado da nossa experiência e técnica em seguros. E da atenção que dedicamos a cada cliente.

Consulte-nos. Estamos ao seu dispor para lhe apresentar o plano de seguros mais adequado aos seus interesses.



Lisboa — Rua Andrade Corvo, 27 Telef.: 57120/7/8/9/48 e 57354

Porto — Rua de Ceuta, 11-1.º, Telef.: 20802/3, 22152

Coimbra — Rua da Sofia, 139-1.º, Esq. Telef.: 28901

ATLAS

COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.

Lemos e pasmámos

(Continuação da 6.ª página)

desses mesmos conhecimentos, e que os mesmos tenham como objectivo a valorização do Homem Universal. Acentue-se que, no nosso entender, espiritualização não tem nem poderia ter qualquer ligação com quaisquer crenças religiosas. Assim, não nos pode deixar de causar estranheza, e não pode deixar de ser repudiada por nós, a proposta da articulista no sentido de nas Escolas Superiores a vida e a orientação pedagógica serem baseadas na orientação religiosa. Na verdade, nada de mais errado do que o proposto, até à luz da actual doutrina da igreja, saída do último Concílio Vaticano.

Senão vejamos: É a orientação religiosa um problema de consciência e fé que cada qual assumirá dentro da mais ampla liberdade. Uma crença religiosa não pode ser imposta, sob pena de se tornar totalmente artificial.

Não será muito mais lúcido e benéfico para o interesse nacional que tal orientação pedagógica seja baseada não na orientação religiosa, mas numa orientação humanística e cívica — e isto em todos os graus de ensino — em que se realcem os valores humanos e se mostrem aos jovens os seus direitos e deveres perante a Nação?

Estamos certos que a tal orientação pedagógico-religiosa nunca será instaurada nas Escolas Superiores e fazemos votos para que, nos graus primários e secundário do ensino venha, num futuro próximo, a ser substituída pela orientação cívica e humanística, salvaguardando deste modo a liberdade da juventude nas suas opções religiosas, cuja condução deve ser deixada à família e às instituições

para concluir este nosso diálogo, afirmamo-nos gratos pelo interesse que os problemas da juventude merecem da articulista e dos que com ela pensaram um pouco em arriscar caminhos, bem como pelo facto de podermos contar com «os quase quarentões». Que fique bem claro: os jovens nunca pretendem nem pretendem cavar fossos entre as gerações — simplesmente, como frisámos no início deste artigo, por dialogar entendemos uma tentativa comum da descoberta da verdade e nunca a imposição por uma das partes de caminhos pré-established. Caso contrário o diálogo virará monólogo...

Melhore a apresentação dos impressos que utiliza encorrendo-os à Gráfica Louletana

Telefone 216 — LOULÉ.

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Visado pela Com. de Censura

Rua do Letes, 32

FARO

Gráfica Louletana

Telefone 216 — LOULÉ.

Um Grupo de Jovens

As Catequesis Paroquiais

DE S. CLEMENTE DE LOULE
E DE MONCHIQUE DISTIN-
GUIDAS COM O PRÉMIO
«SAO GONÇALO DE LAGOS»

(Continuação da 6.ª página)

Monchique e aluno da Catequese Paroquial da mesma Vila, e Maria da Palma Gonçalves, de 14 anos de idade, natural do Almeial e alumna da Catequese Paroquial de S. Clemente da Vila de Loulé; catequistas D. Maria Rosa Verissimo e D. Maria Alexandra Cavaco Carrilho, professoras das catecúmenos.

2 — O Prémio, no ano corrente, é constituído por: 750\$00 em dinheiro e uma biografia de S. Gonçalo de Lagos em encadernação de luxo, para cada um dos catecúmenos; uma placa de prata, com inscrição alusiva e em estojo apropriado, para cada uma das catequistas.

3 — As Catequesis Paroquiais de Monchique e de S. Clemente de Loulé receberão, cada uma, um painel de azulejos artísticos reproduzindo uma imagem gonalina e com distíctico alusivo ao prémio concedido aos seus alunos. E o Grupo de Estudos Gonçalinos custeará a deslocação dos premiados, bem como de um representante das Direcções das respectivas Catequesis, desde as suas Paróquias até ao local onde se efectuar a distribuição solene do Prémio.

4 — O dia, hora e local da entrega do Prémio será oportunamente anunculado pelo Grupo.

O Secretário Geral do Grupo,

ANT

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Outubro:

Em 3, a sr.^a D. Maria Odete de Brito (U. S. A.).

Em 10, o menino Aurélio José Mealha da Palma e a menina Isabel Maria da Silva Pigarra e a menina Maria Filomena Teixeira Reis.

Em 11, a sr.^a D. Felizmina Coelho Dionísio, residente na Veneza.

Em 12, a sr.^a D. Berta Ramos Melenas, residente em Almada.

Em 13, a menina Nulita Maria Guerreiro Correia, e o menino Eduardo Paulino Laginha, (Austrália), e o sr. Eduardo Manuel Mendes Gonçalves e José Gonçalves.

Em 14, as sr.^a D. Maria de Fátima de Sousa Bolas Caetano, residente em Moscavide, D. Maria de Fátima Sousa Madeira e D. Cecília Lopes Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 16, as meninas Ilídia Vicente do Nascimento, residente em Boliqueime, Ana Maria Silveira Teixeira e Maria Edwiges Guerreiro Madeira, residente em Faro e Felisbela Rocheta România, residente na Venezuela.

Em 17, os srs. Francisco Martins Silveira e Amândio Augusto da Piedade Mata e os meninos Joaquim José Vasques da França Leal e Alvaro Manuel Correia de Brito.

Em 19, a sr.^a Dr.^a D. Maria Antonieta Rocha Coentras e as meninas Agueda Maria de Sousa Garcia e Ana Paula Filho de Oliveira e Sousa e o sr. José Gonçalves Aranha e o menino Arlésio Correia Coelho, residente na Venezuela.

Em 20, os srs. Dr. Armando Rocheta Cassiano, Vitor Mendonça Viegas e as sr.^a D. Juillet Vieira do Adro e Maria Francisca dos Santos Cavaco.

Em 22, as meninas Maria Bernardete de Matos Ruas e Maria Salomé Madeira Marum, as sr.^a D. Albertina de Campos Guerreiro, D. Lízete Dionísio Bota Passos e D. Idalina Coelho Matos Lima e os srs. Dr. Manuel Rodrigues Correia e João de Sousa Dias, residente em Lisboa.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de seu pai, sr. Joaquim Rodrigues Viegas, encontra-se entre nós o nosso dedicado assinante na Venezuela, sr. Fernando Trindade C. Viegas.

Acompanhado de sua família, encontra-se em Loulé em gozo de férias o nosso conterrâneo e prezado assinante na África do Sul, sr. José Mendonça Horta.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso estimado amigo e colaborador sr. António Guerreiro de Sousa.

Também esteve em Loulé, com sua família, o nosso prezado amigo e dedicado assinante em Setúbal, sr. António Guerreiro de Brito.

Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria das Dores Mendonça Lúcio, passou as suas férias em Loulé o conhecido e apreciado poeta sr. Jaime Lúcio, nosso prezado amigo e funcionário da E.N.

Regressaram de Barcelona, onde se deslocaram em visita à importante Feira International de Calçado, os conceituados comerciantes da nossa praça srs. Alvaro e Ilídio da Cruz Floro, proprietários da «Sapataria Zázá».

NASCIMENTOS

Num quarto particular do Hospital desta vila, teve o seu bom sucesso no passado dia 18, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.^a D. Maria Antónia Sequeira Pontes Amaral Pereira, esposa do sr. Manuel Luis Amaral.

O recém-nascido é neto paterno do sr. Eng.^a Custódio Rosado Pereira e da sr.^a D. Beatriz Coelho Amaral Rosado Pereira, e neto materno do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José António Pontes, negociante de peixe em Quarteira, e da sr.^a D. Odilia Tomás Sequeira Pontes.

Oo recém-nascido foi dado o nome de Luís Miguel Pontes Sequeira.

Na Clínica de S. Gabriel em Lisboa, teve o seu bom sucesso no passado dia 10, dando à luz uma criança do sexo masculino a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Manuela Dourado Eusébio Ferreira, casada com o sr. José Fernando Ramos Ferreira, funcionário do Banco Fonsecas & Burnay.

Oo recém-nascido foi dado o nome de Rui Jorge Eusébio Ferreira.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns pelo feliz acontecimento.

CASAMENTOS

Na Igreja de S. Lourenço, realizou-se no passado dia 21 de Setembro o enlace matrimonial da sr.^a D. Zélia Maria Gonçalves

Lemos e pasmámos

Temos ouvido e lido sempre com atenção, os discursos do sr. Ministro da Educação Nacional.

Por isso lemos e pasmámos com as palavras da articulista sr.^a D. Nicolina Varela, publicadas no último número de «A Voz de Loulé», glossando algumas frases judiciosas de recente discurso do sr. Dr. Hermano Saraiva.

Lemos, por natural curiosidade da nossa condição de jovens; pasmámos, pela confusão geral à volta dos conceitos de «diálogo» e de «educação da juventude», confusão essa que certamente não ajudará os intuições da autora que, apesar de tudo, queremos acreditar tenham sido construtivos.

Com a intenção de ajudar a esclarecer conceitos tão controversos e confusos e, aceitando o convite da articulista, conversemos então:

Entendemos como premissas de um diálogo: a liberdade, a representatividade e a boa fé dos interlocutores. Entendemos por liberdade a possibilidade de qualquer dos interlocutores poder exprimir as suas opiniões sem coacção; por representatividade a faculdade de alguém

Duzentos e cinquenta elementos

● vindos da Alemanha participaram no Algarve na reunião anual da Schaub-Lorenz

FALECIMENTOS

Com a idade de 79 anos, faleceu nesta vila, no passado dia 9 de Setembro, o sr. Cristóvão Martins Barriga, natural dos Górigos, que deixou viúva a sr.^a D. Maria da Luz Afonso.

O saudoso extinto era tio da sr.^a D. Maria da Conceição Pinto, casada com o nosso prezado amigo e assinante sr. José da Luz Clara, empregado do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Loulé.

Faleceu em Faro, donde era natural o sr. António José do Patrocínio, de 54 anos, solteiro, conceituado funcionário dos Serviços de Exploração dos C. T. T. Publicista de assinalado mérito, deixa larga colaboração dispersa pela Imprensa Algarvia, em especial no nosso prezado colega «O Algarve», de que era dedado redactor.

O saudoso finado era irmão das sr.^a D. Maria do Carmo Patrocínio e D. Felismina Maria Patrocínio e dos srs. José do Patrocínio e Dr. Sebastião do Carmo Patrocínio (reitor do Liceu Paulo Dias de Novaes em Luanada), cunhado da sr.^a D. Custódia Maria da Palma Costa Patrocínio e do sr. Carlos Pais Marques da Silva e tio do sr. Capitão-Tenente Osvaldo Patrocínio, em serviço de soberania no Ultramar.

O funeral do sr. António José do Patrocínio que se efectuou para o Cemitério da Esperança, em Faro, constituiu um sentimento de pesar.

Após prolongado sofrimento faleceu há dias em Benfarras (B. I. queime) o nosso prezado assinante sr. José Guerreiro Gomes, abastado proprietário e pessoa muito conhecida e geralmente estimada.

O saudoso extinto, que contava 79 anos de idade, deixa viúva a sr.^a D. Maria Gertrudes Guerreiro Gomes e era pai da sr.^a D. Maria Júlia Guerreiro Gomes Farrajota Martins, casada com o sr. Manuel Farrajota Martins e da sr.^a D. Alda Marcos Guerreiro Gomes Madeira, professora primária, viúva do sr. José António Madeira.

No Parque Cristóvão Viegas, em Olhão, efectuou-se um festival desportivo para entrega dos troféus em disputa no «I Torneio de Futebol da Salão», organizado pelo Sporting Clube Olhanense.

A abrir defrontaram-se as equipas de futebol da Salão da Casa do Povo de Estoi e de «Os Camarões», vencedora do Torneio.

Durante a cerimónia da distribuição de troféus usou da palavra o sr. Herculano Valente (Chefe de Redacção do Jornal do Olhanense).

A equipa do Ginásio Clube de Tavira que tão brilhante comportamento teve na última volta a Portugal foi alvo de merecida consagração.

CURSOS

do Instituto Nacional

de

Investigação Industrial

Este organismo, da maior importância nos quadros da economia nacional, vai promover vários Cursos de formação e aperfeiçoamento. São eles: «Preparação pedagógica de monitores» (de 6 a 10 de Outubro); «A aplicação da informática à produção» (de 20 a 22 de Outubro); «Iniciação ao Cálculo Económico» (de 3 a 5 de Novembro); «As decisões de investimento na Empresa» (de 17 a 19 de Novembro); «Casos de Aplicação das técnicas modernas de elaboração e seleção de projectos de investimento» (de 24 a 28 de Novembro) e «Concentração Industrial e Fusão de Empresas» (de 25 a 26 de Novembro). Todos estes cursos decorrerão em Lisboa.

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências.

Leal, prendida filha da sr.^a D. Maria Silva Gonçalves e do nosso dedicado assinante em Vale Formoso sr. Francisco Correia Leal, com o sr. José Maria Lopes de Sousa, filho da sr.^a D. Emilia da Conceição Lopes e do sr. José Fernandes da Sousa.

Foram madrinhas por parte da noiva a sr.^a D. Maria Suzete Guerreiro Marum Leal, casada com o sr. Mário Gonçalves Leal e a sr.^a D. Maria Silva Nunes, casada com o sr. Manuel Matos Rodrigues e foram padronhos por parte do noivo os srs. Dr. Manuel Mendes Gonçalves e José Gonçalves.

Finda a cerimónia foi oferecido aos convidados um «copo de água» e jantar em casa dos pais do noivo.

Realizou-se no passado dia 31 de Agosto na Igreja de Alges em Lisboa, a cerimónia do casamento da sr.^a D. Ana Bela Sousa Martins da Encarnação, funcionária da Repartição de Finanças de Loulé, prendida filha da sr.^a D. Oliva Silva Souza e do sr. Eduardo Pires Martins, com o sr. Martinho José Vieira da Encarnação, desenhador, filho do sr. Carlos Pinguinha da Encarnação e da sr.^a D. Albertina Flora Vieira.

Padrinharam o acto por parte da noiva a sr.^a D. Laura Martins do Carmo e o sr. Aníbal do Carmo e por parte do noivo o sr. Diamantino da Silva Rodrigues e a sr.^a D. Bernardo Barros da Silva Rodrigues.

Após a cerimónia foi oferecido aos convidados um «copo de água» no Restaurante Beira Serra em Montes Claros.

Ao jovem casal auguramos uma venturosa vida conjugal.

FALECIMENTOS

Decididamente o Algarve entrou na alta roda do local escolhido para reuniões e congressos. A par de várias iniciativas oficiais (como ainda recentemente com uma reunião económica de sector da EFTA), aqui ocorrem encontros de grandes indústrias e empresas à escala mundial. Assim está acontecendo com a reunião da conhecida marca «Schaub-Lorenz», em que participam mais de 250 elementos vindos directamente da Alemanha. Para o efeito utilizaram dois aviões que fizeram o voo directo entre Frankfurt e Faro.

Além das reuniões do programa este inclui visitas aos locais de maior interesse do Algarve e outros números de grande interesse.

FESTIVAL DESPORTIVO EM OLHÃO

No Parque Cristóvão Viegas, em Olhão, efectuou-se um festival desportivo para entrega dos troféus em disputa no «I Torneio de Futebol da Salão», organizado pelo Sporting Clube Olhanense.

A abrir defrontaram-se as equipas de futebol da Salão da Casa do Povo de Estoi e de «Os Camarões», vencedora do Torneio.

Durante a cerimónia da distribuição de troféus usou da palavra o sr. Herculano Valente (Chefe de Redacção do Jornal do Olhanense).

A equipa do Ginásio Clube de Tavira que tão brilhante comportamento teve na última volta a Portugal foi alvo de merecida consagração.

CURSOS

do Instituto Nacional

de

Investigação Industrial

Este organismo, da maior importância nos quadros da economia nacional, vai promover vários Cursos de formação e aperfeiçoamento. São eles: «Preparação pedagógica de monitores» (de 6 a 10 de Outubro); «A aplicação da informática à produção» (de 20 a 22 de Outubro); «Iniciação ao Cálculo Económico» (de 3 a 5 de Novembro); «As decisões de investimento na Empresa» (de 17 a 19 de Novembro); «Casos de Aplicação das técnicas modernas de elaboração e seleção de projectos de investimento» (de 24 a 28 de Novembro) e «Concentração Industrial e Fusão de Empresas» (de 25 a 26 de Novembro). Todos estes cursos decorrerão em Lisboa.

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências.

Bordados

Executam-se, com perfeição, bordados à mão.

Rua Eng.^a Duarte Pacheco, 103 — Loulé.

actuar em nome de outrem, reflectindo o querer de quem representa; por boa fé, a predisposição mútua de chegar a resultados positivos.

Definidas as bases do diálogo, e pressupondo a representatividade da articulista, passamos a dialogar: entendemos o binómio espiritualização - educação como despertar no educando o espírito crítico e humanístico, isto é, a aceitação dos conhecimentos numa posição não meramente receptiva e dogmática, mas analítica e racional, o que pressupõe um juízo de valor acerca

(Continuação na 5.ª página)

EM PERÍODO DE FEIRAS NO ALGARVE

Decorreu a Feira de S. Miguel, em Olhão, que teve os seus dias principais a 28 e 29 de Setembro. As fracas pescas efectuadas, factor de grande influência na vida local, afectaram as transacções. Iniciou-se assim um período em que a vida da província é inundada pelo estranho mundo da feira, com todos os paradoxos que em si comporta. Nos dias 1 e 2 realizou-se a feira de Moncarapacho, seguindo-se a 4 e 5 a de Tavira. Depois, e a partir de 10 de Outubro, é a vez da Feira da Praia, em Vila Real de Santo António, caracterizada pelo elevadíssimo número de espanhóis que ali ocorrem.

A feira de Santa Iria, em Faro (sem dúvida a de maior importância do Algarve) realiza-se a partir de 20 de Outubro. A Feira Franca de Loulé realiza-se nos dias 27 e 28 de Outubro.

E depois, ao longo de todo o mês e de Novembro, teremos as de Silves, Lagos, Portimão, etc.

Começou a funcionar em Loulé um Centro de Colocações do Serviço Nacional de Emprego

Grandes são os objectivos do Serviço Nacional de Emprego, criado para orientar o mercado do trabalho e que a despeito da sua ainda jovem existência tem já prestado assinalados serviços. A ele se podem dirigir (todos os serviços são absolutamente gratuitos) quantos procurem trabalho ou as entidades que necessitem de empregados para todos os sectores. Com o objectivo de intensificar a sua acção e garantir uma cobertura, tanto quanto possível completa da província o Serviço Nacional de Emprego criou agora em Loulé um Centro não permanente de Colocação. Iniciou o mesmo a sua actividade no dia 1 de Outubro funcionando todas as quintas-feiras, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas no edifício da Câmara Municipal de Loulé.

Fora daquele dia (quinta-feira), podem os interessados dirigir-se diariamente à Delegação do S. N. E na Rua Brites de Almeida, em Faro.

Exitó da «Artistas de Minerva» em ESPANHA

Mais uma vez a Banda da Sociedade Filarmónica «Artistas de Minerva», desta Vila se deslocou à Andaluzia, onde desfruta do maior prestígio.

Desta feita foi na típica e alicerada povoação que é Vilablanca, na província de Huelva, onde os músicos de Loulé abrihantaram as festas locais, confirmado todo o alto nível em que merecidamente são tidos.

Dirigiu a Banda «Artistas de Minerva» o seu dedicado e competente Maestro, sr. Virgílio Viegas.

</